



EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



ENSINO DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO INTEGRAL: COMPREENSÕES DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE UMA ESCOLA ESTADUAL LOCALIZADA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Claudiane Ferreira de Jesus¹

GD 17 - Currículo, Políticas Públicas e Educação Matemática

Resumo: As experiências de Educação Integral e(m) Tempo Integral tem sido objeto de discussão entre professores da educação básica, superior e pesquisadores. Nesse cenário insere-se, a presente pesquisa de mestrado, iniciada em 2023, que tem por objetivo analisar as compreensões de professoras de Matemática de uma Escola Estadual de um município do interior de Minas Gerais, atuantes em uma Escola de Tempo Integral. Para a fundamentação teórica da pesquisa serão utilizados autores que discorrem sobre o Ensino de Matemática e a Educação Integral e(m) Tempo Integral. Desta maneira, a pesquisa será ancorada na abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de produção de dados questionários e entrevistas semiestruturadas com as professoras de Matemática atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e diário de campo da pesquisadora. Esperamos que esses instrumentos nos possibilitem entender e analisar não só as concepções das participantes do estudo sobre Educação Integral e(m) Tempo Integral, como também, os desafios enfrentados por elas na prática docente. Além disso, pretendemos lançar luz à realidade do ensino de Matemática na instituição na qual a pesquisa será realizada.

Palavras-chave: Educação Integral; Educação Matemática; Professores de Matemática; Tempo Integral.

INTRODUÇÃO

A Matemática é uma área do conhecimento que é ligada ao bicho papão da escola. Muitos professores e alunos a encaram com dificuldades, mesmo sabendo que ela está presente na vida das pessoas constantemente, por toda parte e em diferentes situações do cotidiano. Quer seja de uma maneira simples ou mais complexa. Entretanto, desde muito jovem sempre tive interesse pelo universo da Matemática, contrariando a grande maioria dos estudantes da minha escola. No ano de 2018, me formei em Licenciatura em Matemática, pelo Instituto Federal de Minas Gerais- Campus São João Evangelista, e logo comecei a lecionar em escolas públicas estaduais de educação básica, tendo a oportunidade de atuar no programa de Educação Integral e(m) Tempo Integral.

Tendo em vista o que afirma Minayo (2015, p.32), "nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática" é que surge esse projeto de pesquisa. Ele emerge do interesse da pesquisadora em ampliar a discussão acerca da Educação Integral e(m) Tempo Integral, com destaque para o debate no entorno da Educação Matemática. Questionamos se as práticas professorais adotadas no ensino da Matemática de

¹Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática; Mestrado em Educação Matemática; claudiane.jesus@aluno.ufop.edu.br; orientador (a): Davidson Paulo Azevedo Oliveira.

maneira muito tradicional, com a metodologia docente de exposição de conteúdos com aulas expositivas e tão somente o uso excessivo de lousa, livros e cadernos com atividades infinitas, durante a extensão da jornada de tempo na escola, implicam nos pressupostos de uma Educação Integral?

Deste modo, fiquei refletindo acerca do programa de Educação Integral e(m) Tempo Integral e suas reverberações no âmbito educacional, bem como, o currículo, as políticas, a organização e sobre como seria o ensino de Matemática preconizado no programa. Diante do exposto, me inscrevi no Mestrado Acadêmico em Educação Matemática da Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP, e ingressei no curso em 2023, com o referido tema.

Assim sendo, elaboramos² a seguinte questão de investigação que irá direcionar a pesquisa: Quais as compreensões das professoras de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola localizada em um município no interior de Minas Gerais em relação à Educação Integral e(m) Tempo Integral, nas experiências da escola?

De modo a avançar na busca pelas respostas à nossa questão de investigação, temos como objetivo geral analisar as compreensões de professoras de Matemática de uma Escola Estadual de um município do interior de Minas Gerais, atuantes na Educação Integral e(m) Tempo Integral, em relação a esta modalidade de Ensino. Para enveredar nossa pesquisa temos como objetivos específicos:

- Descrever as concepções das professoras de Matemática atuantes na Educação Integral e(m) Tempo Integral da escola na qual a pesquisa será desenvolvida.
- Identificar as metodologias de ensino adotadas pelas participantes deste estudo a fim de entender o Ensino de Matemática na instituição.
- Analisar os principais desafios e implicações na prática docente encontrados para atender os alunos e alunas desta escola.

O primeiro passo foi a realização de um levantamento bibliográfico no banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), durante o período de março a agosto de 2023. Desta maneira, a seguir apresentamos a revisão de

² Neste projeto, a alternância entre primeira pessoa do plural e primeira pessoa do singular é intencional, pois a partir do momento que me inscrevi no programa a referida investigação passa a ser minha interlocução com meu orientador.



literatura, ainda em andamento, realizada acerca do tema e caminhando em direção ao objetivo da pesquisa.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

O levantamento apresenta pesquisas brasileiras sobre concepções de professores de Matemática em relação a Educação Integral e(m) Tempo Integral, a partir do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Ao todo, foram levantadas 46 pesquisas. Todos os estudos são de cunho qualitativo, nos quais a coleta de informações se deu, principalmente, por meio de observação (apoiada por gravações em áudio e vídeo, além de diário de campo), questionários, entrevistas e registros produzidos por participantes de cursos de extensão, disciplinas e grupos de estudo.

Utilizamos os seguintes termos de busca: a) “Educação Integral AND Matemática”, b) “Educação Integral” AND “Educação Matemática” e c) “Educação Integral” AND “Professores de Matemática”. Na primeira busca (Educação Integral AND Matemática), localizamos 46 pesquisas. Analisamos a íntegra e em alguns casos os resumos das pesquisas e apenas treze estudos abordavam o construto teórico foco deste levantamento. Com o descritor (“Educação Integral” AND “Educação Matemática”) foram levantadas 6 pesquisas, sendo que elas já foram identificadas entre as 46 da primeira busca. Finalmente, na terceira busca (“Educação Integral” AND “Professores de Matemática”), foi identificada uma pesquisa, mas já havia sido citada nas buscas anteriores.

Dessas, selecionamos doze tendo como critérios: (a) Qual a concepção dos professores de Matemática sobre Educação Integral e(m) Tempo integral (expressa por aspectos da dimensão política/social, práticas, motivações, representações, percepções, etc.); e (b) Concepção de Educação Integral de professores que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Sendo assim, optamos por selecionar o critério descrito no item, (b) devido ao reduzido número de pesquisas localizadas que tratavam da Educação Integral na Educação Matemática e voltada para a concepção de professores de Matemática, apenas uma foi localizada, mas voltada para a prática do professor.

A seguir, apresentamos brevemente algumas considerações sobre os resultados. Das doze pesquisas, temos duas Teses de Doutorado e dez Dissertações de Mestrado. O tema, apesar de ser defendido desde a antiguidade, as pesquisas parecem ser ainda recentes no país. “A proposta da Educação Integral no contexto educacional brasileiro não é de hoje, [...], com o intuito de



oferecer à população uma educação de qualidade. Porém, essa nova modalidade nos traz muitos questionamentos sobre a sua implantação” (SOUSA, 2019). Pelo fato de estar sendo implantada gradativamente, a primeira pesquisa localizada foi defendida em 2012 e o número de trabalhos não tem se alterado significativamente ano a ano.

Das doze pesquisas, quatro (dois destes estudos são do estado de Minas Gerais) têm relação com a Educação Matemática. Todos os quatro trabalhos estiveram voltados para a prática do professor, assim como, o seu desenvolvimento profissional e como as oficinas fomentam o ensino e aprendizagem em Matemática (ALMEIDA, 2021; CUSATI, 2013; DEODATO, 2012; OLIVEIRA, 2018). As demais também trazem contribuições para a compreensão do nosso tema, apesar de terem sido desenvolvidas em outras áreas do conhecimento, por se tratarem de concepções e percepções dos envolvidos no âmbito da Educação Integral as mantivemos em nova revisão (BIZZARO, 2014; OLIVEIRA, 2016; LOPES, 2018; SILVA 2014).

Na perspectiva da democratização da construção do currículo a partir da participação dos professores, coordenadores, diretores e monitores de escolas de Educação Integral e(m) Tempo Integral, têm dois trabalhos (DALTRO, 2015; SOUZA, 2019). Além disso, pesquisas que trazem uma concepção do desenvolvimento do ser com uma visão multidimensional, holística, onde se compõe uma grande cadeia que se ramificam por disciplinas e conteúdos específicos, sendo a escola um espaço privilegiado para a formação do jovem como competente, solidário e produtivo. (GALVÃO, 2021; MACHADO, 2013).

Contudo, mais da metade dos programas de pós-graduação são da área de Ensino de Ciências e Matemática. A pesquisa que mais se aproxima do tema pretendido é Sousa (2019), mas com a luz sobre o ensino de química. Assim, os estudos evidenciam que a concepção de Educação Integral e(m) Tempo Integral que têm sido desenvolvidas e atribuídas pelos professores variam de acordo com o desenvolvimento de sua prática, localidade e o propósito do programa- nível de ensino (GALVÃO 2021). Percebendo que carece de produção científica voltada para o programa foco desta pesquisa, bem como, para a área da Educação Matemática. Nesse sentido, partimos para a discussão de pesquisas que discutem a temática do nosso estudo.

REVISÃO DE LITERATURA

A Educação Matemática pode ser considerada como área do campo das ciências sociais com estudos relacionados aos processos de ensino e aprendizagem na/da Matemática, ou seja, os



aspectos relacionados à didática da Matemática. Para Fiorentini e Lorenzato (2009) pode-se considerar a Educação Matemática na perspectiva da práxis capaz de envolver o domínio de conteúdos matemáticos e ao mesmo tempo o domínio dos processos pedagógicos numa dinâmica de ensino capaz de proporcionar aos sujeitos aprendentes condições de produção e aquisição de conhecimentos contextualizados da Matemática.

Para D'Ambrosio (2006), um dos grandes desafios, porém, uma grande necessidade das práticas pedagógicas, é o ensino da Matemática atrelado às situações de ensino/aprendizagem às ideias da Educação Matemática, à diversidade cultural e as implicações do mundo moderno. Pois, para Pontes (2013, p. 60) “a matemática continua sendo digerida nos mesmos moldes do início do século XX”. Portanto, pensar sobre Educação Integral no contexto atual brasileiro implica em considerar tempos e espaços diversos que não se restrinjam ao espaço escolar. E, por essa compreensão é que se assenta a nossa proposta de pesquisa. Que por sinal, traz uma questão no sentido de discutir a respeito da Educação Integral, como uma perspectiva de formação integral que não se restrinja ao ambiente escolar enquanto jornada de maior tempo na escola.

Assim sendo, buscamos leituras que possam responder quais têm sido as concepções que os professores de Matemática possuem acerca da Educação Integral. Além disso, como eles avaliam as experiências pedagógicas voltadas para a Educação Integral na escola de jornada de tempo.

No Brasil, a partir do Decreto nº 6.253/2007, uma escola para ser caracterizada como de Tempo Integral tem que dispor de uma “jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo aluno permanece na escola ou em atividades escolares” (BRASIL, 2007). Nesse sentido, Deodato (2017), a partir da visão de Algebaile (2009), ressalta que tais ampliações na jornada escolar podem caracterizar “ampliações para menos”, na medida em que se amplia o acesso, o tempo de permanência na escola, e os anos de escolarização, mas pode não ampliar a formação integral do estudante enquanto ser humano.

Nesta perspectiva, Gadotti (2009, p.32), salienta que “as diversas experiências de Educação Integral têm em comum tanto uma dimensão quantitativa (mais tempo na escola e no entorno) quanto uma dimensão qualitativa (a formação integral do ser humano). Essas duas dimensões são inseparáveis”. Logo, compreende-se que não é apenas estender o tempo do estudante na escola, mas garantir qualidade durante o período de permanência do educando em seu interior. Gadotti (2009), ainda ressalta sobre a questão da amplitude do conceito de



Educação Integral e as dimensões cognitivas, relacionais, sociais e afetivas que envolvem a mesma. Por essa razão, ele destaca seis princípios e valores fundamentais para a Educação Integral: *conectividade, intersetorialidade, interculturalidade e intertransculturalidade, intertransdisciplinaridade, sustentabilidade e informalidade.*

Rodrigues (2019) apresenta uma visão do conceito de Educação Integral a partir da perspectiva de Marx sobre omnilateralidade, na qual a formação do homem não é vista de forma fragmentada, mas em conjunto das relações humanas com o mundo. Desta forma, estes elementos que compõem estas relações interferem no processo de ensino e aprendizagem do mesmo. Assim sendo, esta visão rompe com as barreiras de uma sociedade fragmentada e capitalista.

Deste modo, é de suma importância a construção de uma concepção de Educação Integral que seja empenhada, e que não fuja da função de fornecer aos estudantes uma educação que os auxiliem na formação de uma base sólida de conhecimentos. Auxiliando os estudantes na formação crítica e que dê embasamento para que possam participar ativamente da sociedade na vida profissional e política.

Até o momento, realizamos leituras sobre este tema, tais como os dispositivos legais da Educação Brasileira e textos reflexivos, principalmente estudos que abordam a distinção entre os termos Educação Integral e escola de jornada de Tempo Integral. Por exemplo, o professor Moacir Gadotti que tem debatido a Educação Integral no Brasil, sobre a perspectiva das inovações em processo, o professor Antônio Sérgio Gonçalves, que tem apresentado muitas reflexões sobre Educação Integral e escola de Tempo Integral, a professora Lúcia Velloso Maurício e seus escritos sobre os pressupostos da escola pública de horário integral, a professora Ana Maria Cavaliere, André Augusto Deodato e Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho com debates contundentes sobre escolas de Tempo Integral, estudos e experiências em processos, políticas públicas voltadas para mesma e a ideia dos alunos em Tempo Integral nestes espaços escolares.

Partindo destes pressupostos, a fundamentação teórica da pesquisa em tela envereda-se pelo campo da Educação Matemática, dialogando acerca da distinção da concepção de Educação Integral e escolas de jornada de Tempo Integral, a partir dos desafios e contradições encontradas nas realidades das práticas pedagógicas das escolas públicas e, especialmente, no cenário da educação/escolas de Minas Gerais.



Desta maneira, na próxima seção, descrevemos o percurso metodológico pretendido, abordando o contexto da pesquisa, a caracterização das participantes e os instrumentos para a produção de dados.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa está ancorada em uma abordagem qualitativa (FLICK, 2009) por compreender que nesta abordagem de pesquisa a pesquisadora direciona-se ao universo dos significados tanto das concepções quanto das ações humanas. Para Flick (2009, p.37) na investigação qualitativa o pesquisador “analisa casos concretos em suas peculiaridades locais e temporais, sob o universo dos significados fenomênicos”, assim ela permite a compreensão do objeto de investigação imerso num contexto político, histórico e social.

Para responder aos objetivos estabelecidos por este estudo adotamos como campo empírico uma unidade escolar, mais especialmente, uma escola de Educação Integral e(m) Tempo Integral da educação básica da rede pública estadual de ensino. A instituição está localizada em um município de, aproximadamente, 5 mil habitantes no interior do estado de Minas Gerais, na região do Vale do Rio Doce, há 400 quilômetros da capital mineira. Na cidade existem duas escolas estaduais, uma delas sendo a escola sede, localizada no centro da cidade, e a outra em seu distrito. Optamos pela escola sede, pois o foco da nossa pesquisa é o programa de Educação Integral e(m) Tempo Integral, voltado para os anos finais do Ensino Fundamental, sendo que na escola do distrito é disponibilizado o programa de Ensino Médio de Tempo Integral.

O primeiro contato com a direção da escola foi realizado em julho de 2023, que autorizou a realização da pesquisa de modo formal. A escola possui três professoras de Matemática sendo que duas atuam no programa de Educação Integral e(m) Tempo Integral lecionando para os anos finais do Ensino Fundamental, que serão as participantes desta pesquisa. A terceira professora leciona para o Ensino Médio e o sexto ano do Ensino Fundamental, não sendo professora dos componentes integradores de Matemática.

Como instrumentos de produção de dados utilizaremos questionários, entrevistas semi estruturadas e anotações no caderno de campo da pesquisadora principal, a partir do percurso constante no quadro 1.

Após o primeiro contato presencial com as professoras, no qual os objetivos da pesquisa serão apresentados, realizaremos um convite para que respondam a um questionário, a fim de



traçar um perfil das participantes e direcionar os próximos passos da investigação. Além disso, a pesquisadora principal participará como observadora, das aulas e anotarás as reflexões no diário de campo, podendo haver registros em fotos e gravação de áudios ou vídeos. O terceiro instrumento de produção de dados são entrevistas semiestruturadas com as participantes (LUDKE, ANDRÉ, 2015). Tais entrevistas serão transcritas na íntegra, e após a transcrição analisadas de acordo com as categorias pretendidas de análise de conteúdos adotadas nesta pesquisa.

Quadro 1: Organização em meses da aplicação dos instrumentos

Instrumentos	Duração em meses
Questionário	Fevereiro (2024)
Diário de campo	Fevereiro à Abril (2024)
Entrevistas	Abril (2024)

Fonte: Elaborado pelos Autores

Enquanto procedimentos éticos, os participantes ao aparecer nos resultados finais da dissertação serão apresentados por codinomes para garantir a preservação da identidade dos sujeitos. Além disso, este projeto está sendo avaliado pelo Comitê de Ética da UFOP.

Pretendemos analisar os dados qualitativamente com base nos pressupostos da Análise de Conteúdos (BARDIN, 2011), uma vez que, pretende-se formular as hipóteses e objetivos, a partir de indicadores que nortearão a interpretação e a preparação formal dos dados. O material consiste em analisar a percepção e/ou sentido atribuído pelas educadoras que lecionam o Ensino de Matemática na escola de jornada de tempo integral. Neste contexto, a Análise de Conteúdos, por ora, se apresenta como aporte metodológico-filosófico-teórico capaz de atender a interpretação e análises dos dados.

RESULTADOS PREVISTOS

Com a abordagem da pesquisa qualitativa de cunho empírico, esperamos melhores requisitos para a compreensão do objeto em tela, bem exposto por Flick (2009). Entende-se que os resultados das análises apresentar-se-ão pelos potenciais impactos que o estudo poderá vir a ter na pesquisa vigente em Educação Matemática, tendo em vista as reflexões sobre as práticas



pedagógicas e as condições reais do Ensino de Matemática nas escolas de Educação Integral e(m) Tempo Integral em Minas Gerais, em especial no Ensino Fundamental- Anos Finais da rede pública do estado de Minas Gerais. Com o olhar para as escolas do interior mineiro.

Tais resultados visam interagir com o universo teórico e a relação com a compreensão docente de professores de Matemática. Uma vez que a pesquisa se enveredará pela necessidade de ouvir a percepção destas professoras, ou seja, a compreensão dos conceitos de Educação Integral e(m) Tempo Integral, com base nos referenciais teóricos das mesmas, articulados com as reflexões acerca das práticas efetivas. Abordando a contextualização da Educação Integral no Brasil, a partir dos dispositivos legais e dos estudos das pesquisas científicas, bem como contextualizado a mesma questão na realidade do campo empírico com a intenção de perceber como se propõe e se desenvolve esta modalidade de ensino.

Esperamos que esses instrumentos nos possibilitem entender e analisar não só as concepções das participantes do estudo sobre Educação Integral e(m) Tempo Integral como também os desafios enfrentados por elas na prática docente. Pretendemos lançar luz à realidade do ensino de Matemática na instituição na qual a pesquisa será realizada.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

REFERÊNCIAS

- ALGEBAILLE, E. **Escola pública e pobreza no Brasil: A ampliação para menos**. Rio de Janeiro: Lamparina, Faperj, 2009.
- ALMEIDA, M. L. C. **Escola de tempo integral: contributos para as práticas pedagógicas exitosas de professores de Matemática no Ensino Médio**. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituição de Ensino, Fundação Universidade Federal Do Piauí, Teresina, 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BIZARRO, A. C. **A atuação do educador no Programa Mais Educação em uma Escola Pública Estadual do Rio Grande do Sul**. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Instituição De Ensino, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.
- BRASIL. Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007.



CUSATI, I. C. **Educação em tempo integral:** resultados e representações de professores de matemática e de alunos do terceiro ciclo da rede de ensino de Belo Horizonte. 205 f. Tese (Doutorado em Educação) - Instituição de Ensino, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

DALTRO, K. F. **A proposta do currículo escolar para o Ensino de Biologia nos centros experimentais de Aracaju-SE.** 77 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituição de Ensino, Fundação Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.

DEODATO, A. A. **Matemática no Projeto Escola Integrada:** distanciamentos e aproximações entre as práticas das oficinas e as práticas da sala de aula. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituição de Ensino, Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

DEODATO, A. A. **ARTICULAÇÃO ENTRE DISCIPLINAS DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL:** reverberações de um “Grupo de Trabalho diferenciado (GTD)” nas aulas de Matemática. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) - Instituição de Ensino, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática.** Campinas, Papirus, 2006

FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em Educação matemática, percurso teóricos e metodológicos.** Campinas- SP Autores Associados, 2009.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Alegre Artmed, 2009

GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil: inovações em processo.** São Paulo: Instituto Paulo Freire, (Educação Cidadã; n. 4), 2009.

GALVAO, J. A. A. **Análise do trabalho docente no contexto de Escolas em tempo Integral do município de Orobó:** influências e contribuições dos processos de formação continuada dos professores da área de ciências da natureza. 139 f. Tese (Doutorado em Ensino das Ciências)- Instituição de Ensino, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021.

LOPES, F. B. **Interdisciplinaridade e Currículo em uma Escola de Educação Integral.** 177 f. Dissertação (Mestrado em Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituição de Ensino, Universidade Estadual De Campinas, Campinas, 2018.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 2015.

MACHADO, A. V. S. **Programa Mais Educação em Escolas Públicas Municipais de Alta Floresta-MT:** uma análise de Educação em Ciências. 184 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituição de Ensino, Universidade Federal De Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

MINAYO, M. C. S (Org.). **Pesquisa social: Teoria, métodos e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, L. M. **Desenvolvimento Profissional Docente na Educação Integral:** contribuições de uma parceria entre professora e pesquisador na produção e realização de oficinas de Matemática. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) - Instituição de Ensino, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018.

OLIVEIRA, R. A. P. **Narrativa da constituição de uma Escola de Educação Integral por um**



grupo de professores envolvidos. 163 f. Dissertação (Mestrado Em Educação Em Ciências e Matemática) - Instituição de Ensino, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

PONTES, E. A. S. **Refletindo a Educação frente aos desafios da contemporaneidade.** Maceió: IFAL, 2013.

RODRIGUES, A.C. **O ensino de ciências e as relações com a sociedade e a tecnologia no 3º ano do ensino fundamental de uma Escola de Educação Integral.** 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências na Amazônia) - Instituição de Ensino, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2019.

SILVA, O. **Uma trajetória de educação integral em Pernambuco: limites e as possibilidades de opções metodológicas e organizações de espaço e tempo.** 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituição de Ensino, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

SOUSA, J. S. **Ensino Médio em Tempo Integral: a percepção dos professores de Química das Escolas Estaduais de Roraima.** 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Instituição de Ensino, Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, 2019.

